

# BOLETIM MENSAL



Ano 23 – Nº 11  
Novembro – 2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

## **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA**

### **Coordenador Geral**

Prof. Adriano Provezano Gomes

### **Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

### **Entrevistadores**

Daniel Paulo Somera

Marcus Vinícius dos Santos

Rober Pereira Araujo

## **BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

### **Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes

Rita Maria Madalena de Jesus

---

IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de novembro de 2007.

### **Aumentos nos preços de roupas e calçados impulsionam inflação no final de ano**

A inflação no mês de novembro, calculada pelo IPC-Viçosa, foi de 0,91%, índice superior ao registrado em outubro (0,77%). A inflação no ano chegou a 8,60%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 9,57%, conforme os dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG**

<b>Período</b>	<b>IPC-Viçosa</b>	<b>Cesta Básica</b>
Mensal (novembro de 2007)	0,91	2,17
Acumulado no ano 2007	8,60	12,40
Acumulado nos últimos doze meses (dez/06 a nov/07)	9,57	11,23
Acumulado no Plano Real (jul/94 a nov/07)	523,15	140,55

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação em Viçosa foi impulsionada pela alta de 2,50% nos preços dos vestuários. Merecem destaque os aumentos observados nos preços dos calçados (5,44%) e das roupas (2,78%). No ano, a variação acumulada do grupo vestuário já atinge o patamar de 11%.

A proximidade do Natal e o recebimento do décimo terceiro aquecem a procura de roupas e sapatos. Esse aumento na demanda faz com que muitos comerciantes reajustem os preços de suas mercadorias.

Outro fator que contribuiu para o aumento nos preços dos vestuários foi a elevação da temperatura nos últimos meses. Com isso, houve aumento da demanda por vestuários de verão e, conseqüentemente, aumentos nos preços.

Os aumentos de preços de alguns serviços que fazem parte do subgrupo despesas pessoais também exerceram influência na inflação de novembro em Viçosa. Os maiores reajustes ocorreram na prestação de serviços em salão de beleza, tais como manicure e pedicure (4%), penteado e escova (4%) e corte de cabelo (3%). Esses reajustes de preços também podem ser explicados pelas proximidades das festas fim de ano e formaturas.

O grupo alimentação também contribuiu para a inflação. Os produtos alimentícios ficaram, em média, 1,54% mais caros, destacando-se as hortaliças

(5,52%) e gorduras (5,51%). Pode-se dizer que este é o ano da inflação dos alimentos. A inflação anual do grupo alimentação é de 12,31%, a maior entre os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa e a maior dos últimos quatro anos.

### Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de novembro de 2007

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Vestuário** (2,50%) influenciado, principalmente, pelas altas nos itens Calçados (5,44%) e Roupas (2,78%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou alta média de preço da ordem de 1,70%. A maior alta de preço foi observada no item Cabeleireiro e Barbearia (2,44%).

O **Grupo Alimentação** registrou inflação de 1,54%. As maiores altas foram verificadas nos itens Hortaliças (5,52%), Gorduras (5,51%), Farinha de Trigo (4,57%), Bebidas Alcoólicas (3,41%), Pães e Massas (3,34%), Carnes e Pescados (2,59%) e Cereais e Oleaginosas (1,61%).

O **Grupo Artigo de Residência** apresentou alta de 1,35%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Eletrodomésticos (2,66%) e Utensílios de Cozinha (1,62%).

O **Grupo Habitação** apresentou inflação de 0,05%. Destaca-se o aumento no item Conservação e Reforma de Casa (1,33%), pressionado pela alta de 12,17% no preço do cimento.

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou deflação de -0,24%, em decorrência das quedas nos preços do Transporte Público Interurbano (-1,30%) e da Manutenção e Reparos de Veículos (-0,52%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** também apresentou deflação da ordem de -0,76%. As principais quedas de preços ocorreram nos itens Materiais para Curativos (3,49%) e Assistência à Saúde (1,81%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas no ano de 2007 e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de novembro de 2007.

**Tabela 2: Variações mensais, acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa**

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	outubro 2007	novembro 2007	Acumulada no ano	
Alimentação	1,27	1,54	12,31	44,84
Vestuário	1,17	2,50	11,00	6,24
Habitação	0,38	0,05	7,55	18,52
Artigos de Residência	0,88	1,35	1,94	6,49
Transporte e Comunicação	-0,07	-0,24	2,83	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	0,81	-0,76	3,97	10,87
Educação e D. Pessoais	-1,96	1,70	4,67	4,38
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>0,77</b>	<b>0,91</b>	<b>8,60</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa/MG no mês de outubro de 2007**

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Chuchu (kg)	37,86	Pepino (kg)	-27,66
Batata inglesa (kg)	31,30	Laranja Para Suco (kg)	-25,95
Inhame (kg)	30,63	Vagem (kg)	-21,96
Tênis masculino adulto (Par)	20,90	Moduretic 50mg c/30 (ud)	-16,98
Pimentão (kg)	20,47	Tomate (kg)	-16,22
Alho (kg)	17,81	Repolho (kg)	-15,38
Batata baroa (kg)	15,88	Ovos de granja branco (dz)	-15,25
Linguica indust. Churrasco (kg)	15,22	Queijo mussarela fatiado (ud)	-13,09
Beterraba (kg)	14,85	Mamão comum (kg)	-12,82
Cenoura (kg)	13,49	Limão (kg)	-12,50
Abacaxi (kg)	13,27	Seringa descartável 5ml (ud)	-11,24
Cimento (50 kg)	12,18	Moranga (kg)	-11,03
Tanque elétrico (ud)	11,46	Maionese (250 g)	-10,12
Alface (pé)	11,43	Suco de maracujá (ud)	-9,41
Óleo de milho (900 ml)	11,39	Sal refinado (kg)	-8,96
Camiseta masc. malha meia manga (ud)	11,10	Conjunto de sofá curvim 2/3 Lugares (ud)	-8,13
Feijão vermelho (kg)	11,07	Buscopan drágeas com 20 (ud)	-6,85
Short infantil (ud)	10,97	Toucinho fresco s/Carne	-6,45
Jiló (kg)	9,80	Esponja de aço (ud)	-5,20
Melancia (kg)	9,20	Esparadrapo cremer 2,5x90cm (ud)	-4,58
Milho verde (200 g)	9,18	Aveia (250 g)	-4,55
Macacão malha Inf. 3 meses (ud)	8,97	Fósforo pacote com 10 caixas (ud)	-4,55
Biscoito cream craker (420 g)	8,91	Lisador gotas 15ml (ud)	-4,34
Mochila tamanho padrão (ud)	7,88	Guarda-roupa de sucupira 4 portas duplex (ud)	-4,29
Filé mignon (kg)	7,72	Presunto fatiado (ud)	-4,13
Lâmpadas 60 velas (ud)	7,69	Detergente (500 ml)	-3,92
Chinelo masculino adulto (ud)	7,67	Doce leite em pasta (800 g)	-3,82
Sapato esporte feminino adulto (par)	6,46	Soutien (ud)	-3,80
Calça comp. masc. jeans tradicional (ud)	6,34	File de peixe (kg)	-3,56
Camisa esporte de tecido de manga curta (ud)	5,58	Açúcar cristal (5 kg)	-2,87

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em novembro, inflação de 2,17%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 380,00 em outubro, gastou 35,59% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em novembro, esse trabalhador despendeu 36,36% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 241,83 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro eram necessárias 78,29 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em novembro, foram necessárias 79,99 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de novembro de 2007 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2007**

Produtos	Qtd.	Custo em novembro		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,22	1,61	-3,90
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,11	2,97	-0,72
Banana	7,5 kg	9,38	6,79	0,86
Batata Inglesa	6,0 kg	10,32	7,47	31,30
Café	0,6 kg	5,81	4,20	0,52
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	34,08	24,67	1,43
Farinha de trigo	1,5 kg	2,75	1,99	4,56
Feijão (vermelho)	4,5 kg	13,55	9,81	11,07
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,78	8,53	0,00
Margarina	0,75 kg	3,77	2,73	3,86
Óleo de soja	0,75 l	2,03	1,47	1,00
Pão	6,0 kg	30	21,71	0,00
Tomate	9,0 kg	8,37	6,06	-16,22
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>138,17</b>	<b>100,00</b>	<b>2,17</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

**Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.**

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

**Apoio:**

